

PREFEITURA MUNICIPAL DE IBIÁ

CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2011

ESPECIALISTA EM EDUCAÇÃO 1 EED1

CADERNO DE PROVAS

Nome do Candidato	N.º de Inscrição
Assinatura do Candidato	
x	

Sr.(a) Candidato(a),

A **FLUXO CONSULTORIA E TREINAMENTO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA LTDA.** deseja a você uma **BOA PROVA!**

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

1. Verifique se juntamente com este Caderno de Provas você recebeu 1 (um) Formulário de Respostas. Em caso negativo, solicite-o ao Fiscal de Provas;
 2. Preencha neste Caderno de Provas, de forma legível e à caneta, o seu nome completo e o número de sua inscrição;
 3. Assine o Formulário de Respostas, este Caderno de Provas e a Lista de Presença, todos à caneta;
 4. **Não dobre, não amasse e não rasure o Formulário de Respostas, ele é a sua prova;**
 5. Não será permitido durante as provas qualquer espécie de comentário, consultas ou a utilização de calculadoras, telefones celulares, aparelhos eletrônicos etc.;
 6. Deixe sobre a mesa apenas a cédula de identidade, caneta esferográfica azul ou preta, lápis e borracha;
 7. Ao terminar a prova, transcreva as respostas assinaladas neste Caderno de Provas para o Formulário de Respostas Oficial, à caneta;
 8. Será anulada a questão que contiver rasuras, entrelinhas, mais de 1 (uma) resposta assinalada, nenhuma resposta assinalada ou resposta não assinalada à caneta.
 9. A prova terá duração máxima de 3:30h (três horas e trinta min.).
 10. Ao final da prova deverão ser devolvidos ao Fiscal de Provas o Formulário de Respostas e este Caderno de Provas, devidamente preenchidos e assinados;
 11. Qualquer dúvida ou necessidade dirija-se direta e exclusivamente ao Fiscal de Provas.
- BOA SORTE!!!**



FLUXO CONSULTORIA E TREINAMENTO EM ADM. PÚBLICA LTDA.

PROVA DE PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir e responda as questões de 1 a 6.

Com uma economia em rapidíssima expansão e mais de um sexto dos habitantes da Terra, a China tem uma colossal necessidade de energia. As renováveis estão em alta no país, mas os combustíveis tradicionais vão ter lugar garantido por muito tempo. A sede de petróleo, por exemplo, levou o governo de Pequim a fechar, nos últimos anos, acordos com nada menos do que dez países: Casaquistão, Chade, Irã, Mianmar, Nigéria, Omã, Peru, Rússia, Sudão e Venezuela. A Agência Internacional de Energia calcula que as importações chinesas de petróleo vão quadruplicar por volta de 2030, considerando-se o nível de 2006, a fim de sustentar o crescimento econômico do país. Vale lembrar também que o país asiático detém as maiores reservas de carvão do mundo e pretende explorá-las. Mas os chineses reconhecem que é preciso desenvolver métodos para tornar o consumo desses combustíveis fósseis menos poluentes e vêm trabalhando a fundo nisso.

Revista Planeta. n.º 459, dezembro/2010.

1 – O melhor título para o texto é:

- a) Energia renovável.
- b) Voracidade energética.
- c) Importação de energia.
- d) Reservas de energia.

2 – Com base no texto, só se pode afirmar que a China:

- a) Nas próximas décadas, vai usar somente formas de energia renováveis, já que elas estão em alta no país.
- b) Consome petróleo, num volume muitíssimo superior ao de sua produção porque tem como objetivo o crescimento da economia a qualquer custo.
- c) Por estar proibida de explorar suas reservas de carvão, fechou acordo de importação de petróleo com 10 países, cujo resultado é a dependência, algo delicado no contexto de uma superpotência nascente.
- d) É dona das maiores jazidas de carvão do mundo e hoje busca alternativas mais viáveis para utilização do mesmo como forma de energia.

3 – Só há **ERRO** no uso da crase em:

- a) As autoridades chinesas estão dispostas a fechar mais de cem das antigas usinas a carvão, buscam subsídios destinados a projetos de energia renovável e soluções à questões ambientais que afetam o país.
- b) A história diz-nos que, antes da Revolução Industrial, já existiam as energias renováveis com tecnologias rudimentares, depois ocorreu a descoberta o carvão associado à máquina a vapor.
- c) Assim como a energia hidráulica, a energia eólica é utilizada há milhares de anos com as mesmas finalidades, a saber: bombeamento de água, moagem de grãos. A primeira turbina eólica comercial ligada à rede elétrica pública foi instalada em 1976, na Dinamarca.
- d) A geração de energia eólica está crescendo à taxa de 30% ao ano, com uma capacidade instalada a nível mundial de 157,9 mil megawatts em 2009.

4 – Todos os verbos estão corretamente flexionados em:

- a) Pesquisadores chineses expuseram recentemente os resultados que obtiveram após pesquisas feitas a respeito da energia eólica.
- b) Pesquisadores suporam que as condições favoráveis ao crescimento econômico da China adviram da grande disposição dos chineses para o trabalho.
- c) Os chineses manterão a exploração das reservas até que os países estrangeiros intervenham e exijam que a China invista em energia limpa.
- d) Se o governo chinês não deter o consumo de combustíveis fósseis, a China continuará sendo o maior poluidor do mundo.

5 – Está **CORRETO** o emprego de ambos os elementos sublinhados na frase:

- a) Prefira-se morar na China **do que** morar na Índia; a esta região falta tudo o que **aquela** não falta.
- b) A tecnologia de ponta, **sobre a qual** por vezes pairam desconfianças, trata-se **de** inúmeras inovações.
- c) Esses pesquisadores, **de cuja** capacidade todos conhecem, estão sempre aplicados **com a** difusão de novas técnicas de produção de energia.
- d) A China está convicta **que** a adoção de outras energia renováveis representa uma saída para o desenvolvimento do país, **de cujo** parecem orgulhar-se de ostentar.

6 – A concordância verbo-nominal está totalmente de acordo com a norma da língua padrão em:

- a) Comprovaram-se, com o correr do tempo, que os métodos utilizado para tornar o consumo dos combustíveis fósseis menos poluentes deve ser repensado.
- b) A dúvida que permanece, hoje, é se não está sendo criadas regras muito além do necessário, mesmo num país tão complexo como a China.

c) Existe inúmeras termelétricas a carvão que responde pela maior parte da pesada poluição atmosférica na China, porém o governo assumiu o compromisso de fechar a maioria delas.

d) Duas grandes potências mundiais ficaram famosas porque tentaram, de forma pioneira, adotar formas de energia limpa, dando uma guinada verde sobretudo em fatores geopolíticos e ambientais.

Leia o texto a seguir e responda as questões de 7 a 10.

IMAGENS BANALIZADAS

Ruiz de Souza Oviedro

A tecnologia proporciona verdadeiros milagres, mas também produz alguma banalização. Nunca se tirou tanta fotografia instantânea como hoje: em todo lugar há gente promovendo a permanência de um instante, que imediatamente se ilumina na tela minúscula de uma câmera digital e de um telefone celular. Impossível não lembrar as fotos antigas, quando o fotógrafo, investido de alguma solenidade, pedia aos fotografados que se preparassem, que posassem e de repente acionava o botão, e triunfava: – Pronto! E era esperar algum tempo para que a foto fosse revelada e encaminhada ao álbum da família. Na pressa de hoje, os “cliques” das maquininhas eletrônicas disparam como metralhadoras, as pessoas mal têm tempo para ver as fotos e logo, enfadadas, apagam-nas. As eventualmente selecionadas costumam ir parar nos arquivos de um computador. Mais cedo ou mais tarde, serão igualmente apagadas. De fato, o tempo está passando cada vez mais rápido.

7 – Assinale a opção **INCORRETA** quanto ao comentário gramatical apresentado:

a) No trecho: “...em todo lugar **há** gente...” – o verbo **haver** é impessoal.

b) No trecho “...a permanência de um instante, **que** imediatamente se ilumina...” – o pronome relativo **que** retoma o termo **instante**.

c) Em “... mal têm tempo de ver as fotos e logo, enfadadas, apagam-**nas**.” – o pronome retoma o termo **fotos**.

d) No trecho; “...**pedia** aos fotografados que se **preparassem**...” – as formas verbais destacadas estão no pretérito imperfeito do indicativo.

8 – Assinale a opção **INCORRETA** quanto ao comentário gramatical apresentado:

a) Na frase “...pedia aos fotografados que se preparassem, que **posassem**...” – a forma verbal em destaque pode ser substituída por **pousassem**, sem que ocorra erro ou mudança de sentido.

- b) As palavras **banalização** e **solenidade** são substantivos abstratos formados por derivação sufixal.
- c) A frase “Impossível não lembrar as fotos antigas...” pode ser rescrita “Impossível não se lembrar das fotos antigas...”, sem que haja erro gramatical.
- d) Nos trechos: “Na pressa de hoje, os ‘cliques’ das maquininhas eletrônicas...” e “Mais cedo ou mais tarde, serão igualmente apagadas.” – as vírgulas são usadas pela mesma razão.

9 – Em todas as frases abaixo, o verbo está na voz passiva, **EXCETO**:

- a) “Nunca se tirou tanta fotografia instantânea como hoje.”
- b) “...a foto fosse revelada e encaminhada ao álbum da família.”
- c) “...as pessoas mal têm tempo para ver as fotos.”
- d) “Mais cedo ou mais tarde, serão igualmente apagados.”

10 – O termo grifado está substituído de modo **INCORRETO** pelo pronome em:

- a) A tecnologia proporciona **verdadeiros milagres** = A nova tecnologia proporciona-**os**.
- b) Pedia **aos fotografados** = pedia-**lhes**.
- c) E de repente acionava **o botão** = e de repente acionava-**lhe**.
- d) As pessoas mal têm tempo para ver **as fotos** = As pessoas mal têm tempo para vê-**las**.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

11 – O Estado, objetivando a efetividade da prestação dos serviços públicos, atua, administrativamente, de forma centralizada e descentralizada. A doutrina majoritária caracteriza a descentralização administrativa em:

- a) Outorga e Delegação.
- b) Governo e Governança.
- c) Permuta e Participação Especial.
- d) Controle Interno e Controle Externo.

12 – Sobre o controle interno e o entendimento do Tribunal de Contas assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) O gestor público pode deliberar em diversas situações, não estando submetido à atividade de controle exercida pela administração pública, tendo em vista as inúmeras prerrogativas que acompanham o cargo ocupado.
- b) Quando a Administração Pública encomendar parecer de profissional de renome, tal entendimento deve ser acatado imediatamente, não sendo submetido à fiscalização e controle pela administração pública.

- c) Em princípio não se condena o gestor que agiu com base em parecer bem fundamentado e tese juridicamente razoável.
- d) Quando se controla a atuação de um determinado gestor, impera a estrita legalidade, independentemente das circunstâncias em que se encontrava à época da decisão.

13 – Quanto ao momento de atuação, como podem ser classificados os controles internos?

- a) Preventivos, concomitantes, subseqüentes.
- b) Avaliativos, preditivos, executivos.
- c) Prévios, anteriores, posteriores.
- d) Breves, longos, tempestivos.

14 – “Está relacionada ao custo, à forma pela qual os meios são geridos. É a otimização dos recursos disponíveis, através da utilização de métodos, técnicas e normas, visando ao menos esforço e menor custo de execução das tarefas. É, pois, uma medida de desempenho, não olvidar esforços para atingir o resultado”. Trata-se da:

- a) Eficácia.
- b) Economicidade.
- c) Efetividade.
- d) Eficiência.

15 – Deverá prestar contas qualquer pessoa física ou jurídica, pública ou privada que, **EXCETO**:

- a) Gerencie bens e valores públicos.
- b) Recolha aos cofres públicos impostos.
- c) Arrecade bens e valores públicos.
- d) Utilize bens e valores públicos.

16 – Analise as afirmativas a seguir a respeito do controle externo e assinale a alternativa **INCORRETA**:

- a) O controle externo é realizado pelo Controle Parlamentar Direto.
- b) O controle externo é realizado pelo controle interno de cada poder.
- c) O controle externo é realizado pelos Tribunais de Contas.
- d) O controle externo é realizado pelo Controle Jurisdicional.

17 – Assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) Ao se referir a um candidato a um cargo público, a expressão "Não basta ser honesto. Além de honesto, tem que ser competente" se relaciona ao princípio da "eficiência" que a Constituição Federal exige da Administração Pública.

- b) A manutenção da ordem pública e a promoção da justiça são exemplos típicos de serviços públicos que podem ser explorados por empresas privadas sem qualquer inconveniente.
- c) A licitação nunca é exigida na delegação de serviços públicos para a exploração pelas empresas privadas, em regime de concessão ou permissão.
- d) Transporte público por ônibus, serviços de táxi, produção de energia elétrica e telecomunicações são exemplos de serviços públicos que só podem ser prestados diretamente pelo Poder Público.

18 – Quando tratamos de gestão de pessoas para o século XXI, as principais mudanças de paradigmas estão relacionadas a alguns fatores: Qual alternativa apresenta esses fatores de forma **CORRETA**?

- a) Não há mudanças no papel das chefias.
- b) Não aumentou a competitividade e a interligação entre os países.
- c) A gestão de pessoas continua tradicional e discricionária.
- d) Preocupar-se com o desempenho e a qualidade de vida dos colaboradores, está na pauta dos gestores de pessoas do século XXI.

19 – Marque a opção **CORRETA**:

- a) O Tribunal de Contas de Minas Gerais é competente para apreciar a legalidade dos concursos públicos, bem como as nomeações para cargo de provimento em comissão.
- b) Os Ministros do Tribunal de Contas da União serão escolhidos exclusivamente pelo Presidente da República.
- c) O Tribunal de Contas da União auxiliará o controle externo realizado pelo Congresso Nacional.
- d) O Tribunal de Contas de Minas Gerais é composto de Deputados Estaduais e tem jurisdição em todo o território do Estado.

20 – Visando eminentemente o interesse coletivo, a Administração se mune de poderes (instrumentais) para que as atribuições que lhe são legalmente definidas sejam desempenhadas com efetividade. Assim sendo, podem ser considerados poderes administrativos, **EXCETO**:

- a) Poder Econômico.
- b) Poder de Polícia.
- c) Poder Discricionário.
- d) Poder Disciplinar.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21 – São finalidades do Projeto Político-pedagógico da escola, **EXCETO**:

- a) Ser canal de controle para superar as práticas autoritárias e/ou individualistas.
- b) Resgatar a intencionalidade da ação, possibilitando a (re) significação do trabalho.
- c) Ajudar a superar as imposições ou disputas de vontades individuais, na medida em que há um referencial construído e assumido coletivamente.
- d) Ajudar a construir a unidade, superando o caráter fragmentário das práticas em educação.

22 – A estrutura básica do Projeto Político-pedagógico no Planejamento Participativo é composta de três grandes elementos:

- a) Marco referencial, diagnóstico e programação.
- b) Diagnóstico, objetivos e elaboração.
- c) Definição de objetivos, programação e conclusão.
- d) Objetivos, metas a alcançar e avaliação.

23 – Em relação ao Projeto Político-pedagógico da escola, todas as afirmativas estão corretas, **EXCETO**:

- a) É elaborado pela supervisão e direção das escolas atendendo a legislação em vigor.
- b) É o plano global da instituição que define, claramente, o tipo de ação educativa que quer realizar.
- c) É um instrumento teórico-metodológico para a transformação da realidade.
- d) Supõe a colocação em prática daquilo que foi projetado acompanhado da análise de resultados.

24 – Em relação ao FUNDEB – Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação podemos afirmar que:

I – Os municípios receberão os recursos do FUNDEB com base no número de alunos e professores da Educação Infantil e do Ensino Fundamental.

II – Criado pela emenda Constitucional nº 53, de 19 de dezembro de 2006, o FUNDEB estabeleceu o prazo de 14 anos, a partir de sua promulgação para sua vigência.

III – Os recursos do FUNDEB destinam-se ao financiamento de ações de manutenção e desenvolvimento da Educação Básica Pública (Educação Infantil, Ensino Fundamental, ensino Médio, Ensino Superior) independentemente da modalidade em que o ensino é oferecido, da sua duração, da idade dos alunos, do

turno de atendimento e da localização da escola, observando-se os respectivos âmbitos de atuação prioritária dos Estados e Municípios, conforme estabelecido nos § 2º e 3º do Art. 211 da Constituição.

IV – As despesas com pagamento de salário de professores que atuam no Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI – podem ser custeados com recursos no FUNDEB desde que sejam realizadas no atendimento dos alunos da Educação Básica Pública, observando-se os respectivos âmbitos de atuação prioritária dos Estados e Municípios conforme estabelecido nos § 2º e 3º do Art. 211 da Constituição.

V – Os recursos do FUNDEB podem financiar cursos de capacitação, na perspectiva da Formação Continuada, ou cursos de Formação Inicial, sendo que esta última deve ser direcionada apenas aos professores.

Marque a resposta **CORRETA**:

- a) As afirmativas I, II e III estão corretas.
- b) As afirmativas II, IV e V estão corretas.
- c) Apenas a afirmativa I está correta.
- d) Todas afirmativas estão corretas.

25 – Em relação aos Parâmetros Curriculares Nacionais, podemos afirmar que, **EXCETO**:

a) Pela proposta dos Parâmetros Curriculares Nacionais a educação escolar é concebida como uma prática que tem a possibilidade de criar condições para que todos os alunos desenvolvam suas capacidades e aprendam os conteúdos necessários para construir instrumentos de compreensão da realidade e de participação em relações sociais, políticas e culturais diversificadas e cada vez mais amplas para o exercício da cidadania na construção de uma sociedade democrática e não excludente.

b) Têm como função subsidiar a elaboração ou a revisão curricular dos Estados e Municípios, dialogando com as propostas e experiências já existentes, incentivando a discussão pedagógica interna das escolas e a elaboração de projetos educativos, assim como servir de material de reflexão para a prática de professores.

c) O conjunto de documentos dos Temas Transversais comporta uma primeira parte em que se discute a sua necessidade para que a escola possa cumprir sua função social, os valores mais gerais e unificadores que definem todo o posicionamento relativo às questões que são tratadas nos temas, a justificativa e a conceitualização do tratamento transversal para os temas sociais e um documento específico para cada tema: Ética, Cidadania, Saúde, Meio Ambiente, Pluralidade Cultural e Orientação Sexual, eleitos por envolverem problemáticas sociais atuais

e urgentes, consideradas de abrangência nacional e até mesmo de caráter universal.

d) Os Parâmetros Curriculares Nacionais propõem uma mudança de enfoque em relação aos conteúdos curriculares: ao invés de um ensino em que o conteúdo seja visto como fim em si mesmo, o que se propõe é um ensino em que o conteúdo seja visto como meio para que os alunos desenvolvam as capacidades que lhes permitam produzir e usufruir dos bens culturais, sociais e econômicos.

26 – De acordo com a Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, podemos afirmar que, **EXCETO**:

a) A Lei Diretrizes e Bases da Educação Nacional em seu TÍTULO II, Dos Princípios e Fins da Educação Nacional, Art. 2º traz o seguinte texto: “A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade, igualdade e fraternidade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.”

b) A Lei Diretrizes e Bases da Educação Nacional em seu TÍTULO II, Dos Princípios e Fins da Educação Nacional, Art. 3º traz o seguinte texto: “O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; III - pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas; IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância; V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino; VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; VII - valorização do profissional da educação escolar; VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino; IX - garantia de padrão de qualidade; X - valorização da experiência extra-escolar; XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.”

c) A Lei Diretrizes e Bases da Educação Nacional em seu TÍTULO V, Dos Níveis e das Modalidades de Educação e Ensino, *CAPÍTULO I, Da Composição dos Níveis Escolares*, traz o seguinte texto: “Art. 21º. A educação escolar compõe-se de: I - educação básica, formada pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio; II - educação superior.”

d) A Lei Diretrizes e Bases da Educação Nacional em seu TÍTULO VI, Dos Profissionais da Educação, Art. 62º, traz o seguinte texto: “A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade Normal.”

27 – Em relação às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil podemos firmar, **EXCETO**:

a) As Propostas Pedagógicas das Instituições de Educação Infantil, devem respeitar os seguintes Fundamentos Norteadores: a) Princípios Éticos da Autonomia, da Responsabilidade, da Solidariedade e do Respeito ao Bem Comum; b) Princípios Políticos dos Direitos e Deveres de Cidadania, do Exercício da Criticidade e do Respeito à Ordem Democrática; c) Princípios Estéticos da Sensibilidade, da Criatividade, da Ludicidade e da Diversidade de Manifestações Artísticas e Culturais.

b) As Instituições de Educação Infantil ao definir suas Propostas Pedagógicas deverão explicitar o reconhecimento da importância da identidade pessoal de alunos, suas famílias, professores e outros profissionais, e a identidade de cada Unidade Educacional, nos vários contextos em que se situem.

c) As Instituições de Educação Infantil devem promover em suas Propostas Pedagógicas, práticas de educação e cuidados, que possibilitem a integração entre os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivo/linguísticos e sociais da criança, entendendo que ela é um ser completo, total e indivisível.

d) As Propostas Pedagógicas para a Educação Infantil devem organizar suas estratégias de avaliação, através do acompanhamento e dos registros de etapas alcançadas nos cuidados e na educação para crianças de 0 a 6 anos, com o objetivo de promoção, para o acesso ao ensino fundamental.

28 – Segundo *Saviani* (1999), a função supervisora acompanha a ação educativa desde suas origens. Contudo, para que uma função seja organizada como profissão, é necessário que ela se destaque do âmbito em que opera, se distinga das demais, detalhando-se os seus atributos, e exija agentes especializados com uma formação específica. Entendendo-se a profissionalização na perspectiva de Saviani, explicitada acima, pode-se afirmar que esta profissionalização não chega a se consolidar no Brasil. O contexto histórico considerado a tentativa mais radical de profissionalização da supervisão educacional no Brasil se dá com:

a) A vinda dos jesuítas para o Brasil, a partir de 1549, através da adoção do *Ratio Studiorum*.

b) A criação dos técnicos em educação, no âmbito do movimento dos “pioneiros da educação nova”, a partir da década de 20.

c) A organização da burocracia estatal e a implantação do Ministério da Educação, através da promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 20/12/61.

d) O Parecer 252, de 1969, que reformulou os cursos de Pedagogia, após o golpe militar de 1964.

29 – *VASCONCELLOS* (2002) apresenta três dimensões básicas da formação humana que se constituem em condições subjetivas para a ação supervisora. Para favorecer a criação de um “clima” institucional favorável ao trabalho pedagógico, o supervisor educacional deve estar atento, para o desenvolvimento próprio e da equipe de profissionais que atuam na unidade escolar, às seguintes dimensões:

- a) Conceitual e procedimental.
- b) Procedimental e institucional.
- c) Atitudinal e procedimental.
- d) Conceitual e institucional.

30 – Entende-se por Educação Especial a modalidade oferecida na educação básica aos alunos com necessidades educacionais especiais, permanentes ou transitórias, de modo a garantir-lhes o desenvolvimento de suas potencialidades e será oferecida, preferencialmente, na rede regular de ensino. Tem como objetivo assegurar a inclusão do aluno com necessidades especiais em programas oferecidos pela escola, favorecendo o desenvolvimento de competências, atitudes e habilidades necessárias ao pleno exercício da cidadania. Considerando esse contexto, o atendimento ao aluno na Educação Especial será efetivado com base nos seguintes procedimentos:

- I. Pesquisas e estudos científicos para aprimorar os processos pedagógicos.
- II. Avaliação educacional realizada por uma equipe pedagógica composta no mínimo por professor, supervisor e/ou orientador educacional.
- III. Diagnóstico multidisciplinar, envolvendo profissionais da área da Educação e Saúde, quando for o caso, e com a participação da família.
- IV. Relatório circunstanciado das informações básicas que justifiquem a oferta.
- V. Plano de desenvolvimento individual do aluno.

Marque a alternativa **CORRETA**:

- a) Somente as afirmativas I e IV estão corretas.
- b) Somente as afirmativas II e III estão corretas.
- c) Somente as afirmativas II e V estão corretas.
- d) Todas as afirmativas estão corretas.

31 – *Celso Vasconcellos*, em seu livro *Coordenação do Trabalho Pedagógico*, afirma que existem queixas dos professores no sentido de que as reuniões pedagógicas, em alguns contextos, não são bem preparadas: “se tornam burocráticas, espaços para avisos... para a direção fazer cobranças ou dar sermão, para eterno estudo..., nunca se concluindo nada ou ainda para a coordenação dizer o que deve ser feito”. Para combater essa postura e na perspectiva de uma gestão

democrática, alguns cuidados se fazem necessários durante a realização das reuniões pedagógicas. Entre eles, estão:

- I. Acompanhar atentamente as reflexões, relatos, discussões.
- II. Velar para que a pauta da reunião seja cumprida, alertando o grupo quando ele estiver se desviando do assunto ou quando alguém estiver monopolizando a palavra.
- III. Velar pelo respeito ao colega que está se expondo, incentivando a tolerância para com a diferença.
- IV. Velar pela presença de todos, instituindo a obrigatoriedade do comparecimento, visto que a ausência do professor pode comprometer sua participação.

Estão **CORRETAS** as seguintes afirmativas:

- a) I, II e III, somente.
- b) II, III e IV, somente.
- c) I, III e IV, somente.
- d) I, II e IV, somente.

32 – *Paulo Freire* foi um dos grandes educadores brasileiros, inspirador e divulgador da Pedagogia Libertadora. Em seu livro *Pedagogia da Autonomia* ele afirma: “Sou professor a favor da decência contra o despudor, a favor da liberdade contra o autoritarismo, da autoridade contra a licenciosidade (...), a favor da luta constante contra qualquer forma de discriminação, contra a dominação econômica dos indivíduos ou das classes sociais...”

Partindo das ideias implícitas no texto acima, pode-se afirmar que não faz parte da concepção de educação de Paulo Freire a seguinte ideia:

- a) A dialogicidade.
- b) A neutralidade do ato de educar.
- c) A politicidade da educação.
- d) O respeito à cultura local.

33 – “Pensar e promover a materialização do interesse coletivo assumindo a solidariedade como valor de referência para a organização de seu trabalho, consiste em uma tarefa básica para a administração e supervisão das escolas públicas”. (*Celestino A. S. Júnior*)

Fundamentando-se na citação anterior, pode-se afirmar que a alternativa que contraria a mesma é:

- a) Propor aos professores a realização de planos de aula em horários e dias diversificados é a melhor opção para realização da ação supervisora e desempenho qualificado de cada um.
- b) Propor aos professores a adoção de projetos coletivos de ação, permite o entrosamento e crescimento coletivos.
- c) Trabalhos em grupos e individuais propostos pelo supervisor aos professores na formação continuada é enriquecedor.
- d) É urgente propor aos professores a realização de experiências de trabalhos em grupos com os alunos dos anos iniciais de alfabetização.

34 – O ato de ensinar pressupõe o de aprender. Ninguém educa ninguém, os homens se educam mediatizados por seu trabalho diário, no dizer de Paulo Freire. Todas as alternativas estão corretas, **EXCETO**:

- a) Em sala de aula, o professor é o coordenador, aquele que dirige, organiza o processo de construção do conhecimento do alfabetizando e este, por sua vez, é sujeito ativo na alfabetização.
- b) Atuação do educador alfabetizador implica o movimento entre as tarefas de planejar, observar, registrar, avaliar cada encontro com os educandos.
- c) A educação humanista é fundada sobre a criatividade e estima uma ação e reflexão autêntica sobre a realidade. Devido a essa ação dialética, a “educação para libertação se constitui como um ato de saber, um ato de conhecer, um método de transformar a realidade que se procura conhecer”.
- d) Na concepção da educação tradicional, o educando escolhe o conteúdo dos programas, permitindo uma integração constante com o educador.

35 – Em *O Fracasso escolar de meninos e meninas: articulações entre gênero e cor/raça*, Marília Carvalho afirma que as hierarquias de gênero e raça, tanto quanto aquelas ligadas à estrutura socioeconômica, estão presentes:

- a) e parecem estar se ampliando nas avaliações de processo associadas aos sistemas de ciclos e não repetência.
- b) em grau substantivamente menor nas avaliações de processo associadas aos sistemas de ciclos e não repetência relativamente às escolas seriadas.
- c) nas avaliações de processo associadas aos sistemas de ciclos e não repetência na mesma proporção que nas escolas seriadas.
- d) nas avaliações de processo associadas aos sistemas de ciclos e não repetência, ainda que numa tendência regressiva.

36 – O Supervisor é o articulador do Projeto político-pedagógico, da instituição com os campos administrativos e comunitários. Analise os itens abaixo relacionados:

- I. No processo educacional, cabe ao supervisor pedagógico a sistematização e integração do trabalho no conjunto, caminhando na linha da interdisciplinaridade.
- II. O foco da atenção do supervisor no trabalho de formação é mais coletivo do que individual.
- III. Mediar as relações de ensino-aprendizagem, instigando a compreensão, buscando caminhos alternativos, acompanhando a caminhada coletivamente.

Sobre esta questão, está(ão) correta(s):

- a) Apenas II
- b) Apenas I e III
- c) Apenas II e III
- d) Apenas I e II

37 – Com referência ao trabalho de supervisão no âmbito escolar, assinale a opção **INCORRETA**:

- a) A supervisão é assistência, recurso, estímulo, aconselhamento, apoio, auxílio, assessoramento e co-participação.
- b) A supervisão organiza a “produção” da escola.
- c) Uma boa supervisão é aquela na qual a produção da aprendizagem na escola é decorrente das relações humanas que nela se estabelecem, de tal forma que o supervisor, trabalhando coletivamente, não necessita pôr em prática nenhuma das características apontadas pelos manuais.
- d) A supervisão na escola tem caráter eminentemente fiscalizador e punitivo.

38 – No que tange ao trabalho do supervisor nos espaços escolares, assinale a opção que se coaduna com as funções por ele desempenhadas:

- a) Supervisionar o trabalho de funcionários administrativos e de apoio nas escolas.
- b) Formular e gerir políticas educacionais para o município.
- c) Organizar e gerir o sistema de ensino e as escolas.
- d) Dar assistência pedagógica e didática a professores e alunos.

39 – Duas das ações a seguir são adequadas a uma prática de supervisão pedagógica que favoreça a interdisciplinaridade:

- I. Orientar os professores para que organizem melhor suas aulas.
- II. Sugerir aos professores o uso de material audiovisual que facilite a compreensão dos alunos.
- III. Discutir com os professores os respectivos planos de curso à luz da realidade dos alunos.

IV. Propor grupos de estudo sobre temas da atualidade que facilitem a integração dos conteúdos.

São elas:

- a) I e II
- b) I e III
- c) III e IV
- d) II e III

40 – “O foco de atenção do Supervisor no trabalho de formação é tanto individual quanto coletivo: deve contribuir com o aperfeiçoamento profissional de cada um dos professores e, ao mesmo tempo, ajudar a constituir-los enquanto grupo...”. (VASCONCELLOS, *Celso*. Coordenação do Trabalho Pedagógico, São Paulo 2002 p. 88)

Entendemos, pois, o supervisor como um profissional que:

- a) Assume uma postura de controle burocrático.
- b) Inclui em sua prática as dimensões reflexiva, organizativa, conectiva, interventiva e avaliativa.
- c) Focaliza a atenção do seu trabalho na organização administrativa e financeira da escola.
- d) Assume uma postura filosófica frente aos caminhos alternativos.